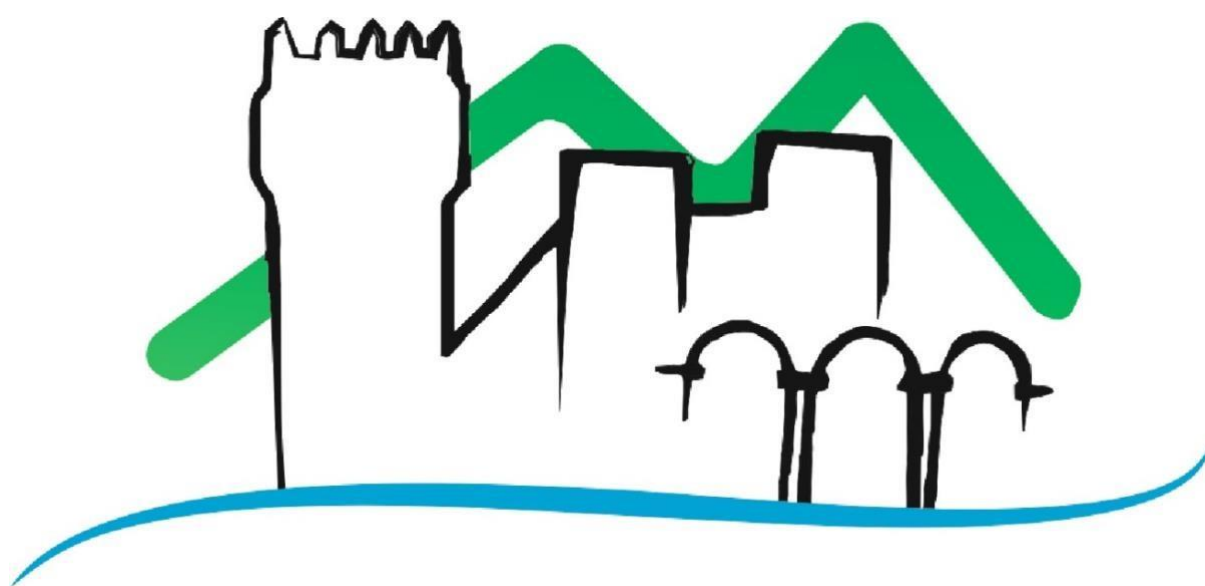


DCCEN

RELATÓRIO

Análise dos Resultados da Avaliação - 3.ºP



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ

MONTALEGRE 24-25



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS OBTIDOS.....	4
ENSINO BÁSICO	4
2.º CICLO.....	4
5.º ANO.....	4
6.º ANO.....	5
7.º ANO.....	6
8.º ANO.....	7
9.º ANO.....	8
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS 9.º ANO.....	9
SECUNDÁRIO	10
10.º ANO.....	10
11.º ANO.....	11
12.º ANO.....	12
RESULTADOS TOTAIS (POR ANO e DISCIPLINA)	13
RESULTADOS COMPARATIVOS AO ANO LETIVO ANTERIOR	15
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – EXAMES NACIONAIS 11º E 12º ANOS	17
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	20
AVALIAÇÃO – REFLEXÃO	21
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES /SUGESTÕES	28

INTRODUÇÃO

No relatório aqui apresentado é feita uma análise, por turma e ano, dos resultados obtidos pelos alunos, no 3.º período, comparativamente com o 1.º e 2.º períodos, às disciplinas que integram o Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza. Nos quadros é assinalado a turma e disciplina onde ocorreu aumento das taxas de insucesso, assinalado a **vermelho**, e aumento das taxas de sucesso e/ou média, assinalado a **azul**. O símbolo * assinala valores de insucesso igual ou superior a 50% e/ou médias inferiores a 3.

A análise global foi feita pela Coordenadora de Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza e disponibilizada *antes da em reunião de* Departamento de 17 de julho, para análise de todos os docentes do departamento. Em reunião debateu-se as dificuldades encontradas e estratégias para alcançar maiores níveis de sucesso durante o 3.º período.

Os dados apresentados neste relatório, relativamente às percentagens de insucesso e sucesso obtidos pelos alunos, foram retirados dos documentos de avaliação do 1.º, 2.º e 3.º períodos, consultados no programa GIAE do Agrupamento.

RESULTADOS OBTIDOS

ENSINO BÁSICO

2.º CICLO

5.º ANO

Quadro 1- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 5º ano, às disciplinas de Ciências Naturais, Matemática e TIC, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três, e médias, por turma.

		CIÊNCIAS NATURAIS			MATEMÁTICA			TIC		
	P	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA
A	1P	0	100	3,8	7,7	92,3	3,5	0	100	4,1
	2P	8,3	91,7	3,5	7,7	92,3	3,5	0	100	4,2
	3P	8,3	91,7	3,8	7,7	92,3	3,8	0	100	4,4
B	1P	10,0	90,0	3,5	10,0	90,0	3,5	0	100	4,5
	2P	0	100	3,8	0	100	4,0	0	100	4,6
	3P	0	100	4,0	0	100	3,8	0	100	4,6
C	1P	7,7	92,3	3,5	7,7	92,3	3,6	0	100	4,1
	2P	0	100	3,9	7,1	92,9	3,8	0	100	4,1
	3P	0	100	3,8	7,1	92,9	3,6	0	100	4,2
D	1P	27,3	72,7	3,2	36,4	63,6	3,4	9,1	90,9	3,6
	2P	0	100	3,6	18,2	81,8	3,5	18,2	81,8	3,6
	3P	0	100	3,7	9,1	90,9	3,7	9,09	90,91	4,0
E	1P	7,7	92,3	3,5	15,4	84,6	3,3	0	100	3,8
	2P	0	100	3,8	15,4	84,6	3,5	0	100	4,1
	3P	0	100	3,8	0	100	3,8	0	100	4,2
TOTAL	1P	10,17	89,83	3,49	15	85	3,47	1,72	98,28	4
	2P	1,67	98,33	3,73	9,84	90,16	3,66	3,39	96,61	4,10
	3P	1,67	98,33	3,82	4,92	95,08	3,77	1,69	98,31	4,29

Pela análise dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 5º ano podemos verificar que houve melhoria dos resultados no 3.º período relativamente ao 1.º e 2.º período, em todas as turmas nas disciplinas de Ciências Naturais e TIC. Na disciplina de Matemática houve melhoria em todas as turmas exceto na turma B e C em que as médias baixaram relativamente ao período anterior.

6.º ANO

Quadro 2- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 6º ano, às disciplinas de Ciências Naturais, Matemática e TIC, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		CIÊNCIAS NATURAIS			MATEMÁTICA			TIC		
	P	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA
A										
	1P	25,0	75,0	3,3	31,3	68,8	3,1	0	100	3,5
	2P	0	100	3,5	18,8	81,3	3,3	0	100	3,6
	3P	0	100	3,6	6,3	93,8	3,5	0	100	4,1
B										
	1P	0	100	4,1	10,5	89,5	3,9	0	100	3,4
	2P	0	100	4,1	10,5	89,5	3,8	0	100	3,8
	3P	0	100	4,3	10,5	89,5	3,9	0	100	3,9
C										
	1P	12,5	87,5	3,7	12,5	87,5	3,4	6,3	93,8	3,4
	2P	6,3	93,8	4,0	12,5	87,5	3,5	0	100	3,6
	3P	6,3	93,8	4,0	12,5	87,5	3,6	0	100	3,9
TOTAL										
	1P	11,76	88,24	3,71	17,65	82,35	3,49	1,96	98,04	3,43
	2P	1,96	98,04	3,88	13,73	86,27	3,55	0	100	3,71
	3P	1,96	98,04	3,98	9,80	90,20	3,71	0	100	3,94

Pela análise dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 6º ano podemos verificar que houve melhoria dos resultados no 3.º período relativamente ao 1.º e 2.º períodos, em todas as turmas e disciplinas, exceto na turma B que manteve os resultados do 2.º período na disciplina de Ciências Naturais.

3.º CICLO

7.º ANO

Quadro 3- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 7.º ano, às disciplinas de Ciências Naturais, Físico-química, Matemática e TIC, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		CIÊNCIAS NATURAIS			FÍSICO-QUÍMICA			MATEMÁTICA			TIC		
	P	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA
A	1P	21,1	78,9	2,9	26,3	73,7	2,9	42,1	57,9	2,7	----	----	----
	2P	26,3	73,7	2,9*	5,3	94,7	3,2	26,3	73,7	3,0	----	----	----
	3P	5,6	94,4	3,2	5,6	94,4	3,2	5,6	94,4	3,4	5,6	94,4	3,9
B	1P	42,1	57,9	2,8	15,8	84,2	3,2	0	100	3,5	----	----	----
	2P	31,6	68,4	2,8*	5,3	94,7	3,4	0	100	3,5	----	----	----
	3P	20,0	80,0	3,0	15,0	85,0	3,4	5,0	95,0	3,4	0	100	4,2
C	1P	45,0	55,0	2,8	5,0	95,0	3,4	30,0	70,0	3,0	----	----	----
	2P	35,0	65,0	2,9*	10,0	90,0	3,3	20,0	80,0	3,2	----	----	----
	3P	15,0	85,0	3,2	10,0	90,0	3,6	20,0	80,0	3,3	0	100	3,9
TOTAL	1P	36,21	63,79	2,84	15,52	84,48	3,16	24,14	75,86	3,05	----	----	----
	2P	31,03	68,97	2,88*	6,90	93,10	3,28	15,52	84,48	3,22	----	----	----
	3P	13,79	86,21	3,12	10,34	89,66	3,38	10,34	89,66	3,34	1,75	98,25	4,00

A análise por turma, quadro 3, revela que a turma A manteve os resultados a Físico-química, e melhorou em Ciências Naturais e Matemática. A turma B subiu o sucesso e a média a Ciências Naturais e desceu em Matemática e na disciplina de Físico-química. A turma C subiu o sucesso e/ou média a todas as disciplinas.

Pela análise total dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 7.º ano, podemos verificar que houve subida dos resultados no 3.º período relativamente ao 1.º e 2.º períodos, nas disciplinas de Ciências Naturais e Matemática. Na disciplina de Físico-química verifica-se uma diminuição da taxa de sucesso, mas melhorou a média. A disciplina de TIC foi a que obteve melhores resultados face às restantes disciplinas do departamento.

8.º ANO

Quadro 4- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 8º ano, às disciplinas de Ciências Naturais, Físico-químicas, Matemática e TIC, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		CIÊNCIAS NATURAIS			FÍSICO-QUÍMICA			MATEMÁTICA			TIC		
	P	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA
A	1P	36,4	63,6	2,7	36,4	63,6	2,9	36,4	63,6	3,0	----	----	----
	2P	36,4	63,6	2,9	0	100	3,2	27,3	72,7	3,3	----	----	----
	3P	9,1	90,9	3,3	0	100	3,5	18,2	81,8	3,4	0	100	4,0
B	1P	0	100	3,8	0	100	3,7	38,5	61,5	3,3	----	----	----
	2P	15,4	84,6	3,5	0	100	3,8	38,5	61,5	3,2	----	----	----
	3P	7,7	92,3	3,5	15,4	84,6	3,6	30,8	69,2	3,3	0	100	3,6
C	1P	25,0	75,0	3,6	0	100	3,4	41,7	58,3	3,1	----	----	----
	2P	25,0	75,0	3,3	8,3	91,7	3,5	41,7	58,3	3,0	----	----	----
	3P	0	100	3,7	0	100	3,7	36,4	63,6	3,3	0	100	4,3
D	1P	18,2	81,8	2,9	9,1	90,9	3,3	36,4	63,6	3,0	----	----	----
	2P	9,1	90,9	3,0	9,1	90,9	3,3	45,5	54,5	2,9	----	----	----
	3P	0	100	3,4	9,1	90,9	3,3	27,3	72,7	3,2	0	100	3,5
E	1P	11,1	88,9	3,1	33,3	66,7	2,7	55,6	44,4	2,7	----	----	----
	2P	22,2	77,8	3,0	22,2	77,8	2,8*	55,6	44,4	2,6	----	----	----
	3P	0	100	3,2	11,1	88,9	3,2	33,3	66,7	2,9*	0	100	3,8
TOTAL	1P	17,86	82,14	3,25	14,29	85,71	3,23	41,07	58,93	3,04	----	----	----
	2P	21,43	78,57	3,16	7,14	92,86	3,34	41,07	58,93	3,02	----	----	----
	3P	3,64	96,36	3,44	7,27	92,73	3,47	29,09	70,91	3,22	0	100	3,84

A análise por turma, quadro 4, revela que na turma A, C e E melhoraram o seu sucesso em todas as disciplinas. A turma B melhorou o sucesso em Ciências Naturais e Matemática e na disciplina de Físico-química desceu. A turma D melhorou o sucesso em Ciências Naturais e Matemática e manteve em Físico-química.

Pela análise total dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 8º ano podemos verificar que houve melhoria dos resultados no 3.º período relativamente ao 1.º e 2.º períodos, em todas as disciplinas. A disciplina de TIC teve sucesso pleno em todas as turmas.

9.º ANO

Quadro 5- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 9.º ano, às disciplinas de Ciências Naturais, Físico-químicas, Matemática e TIC, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		CIÊNCIAS NATURAIS			FÍSICO-QUÍMICA			MATEMÁTICA			TIC		
	P	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA	%<3	%≥3	MÉDIA
A	1P	11,1	88,9	3,0	11,1	88,9	3,0	38,9	61,1	2,7	----	----	----
	2P	33,3	66,7	2,7	0	100	3,2	22,2	77,8	2,9	----	----	----
	3P	0	100	3,2	0	100	3,3	11,1	88,9	3,1	0	100	3,7
B	1P	0	100	3,8	11,8	88,2	3,3	31,3	68,8	3,3	----	----	----
	2P	5,6	94,4	3,7	5,6	94,4	3,4	17,6	82,4	3,5	----	----	----
	3P	0	100	3,8	5,6	94,4	3,8	16,7	83,3	3,5	0	100	4,1
C	1P	31,3	68,8	2,9	50,0	50,0	2,7	56,3	43,8	2,7	----	----	----
	2P	23,5	76,5	3,1	23,5	76,5	3,0	52,9	47,1*	2,7	----	----	----
	3P	5,9	94,1	3,2	11,8	88,2	3,1	58,8	41,2	2,6	6,3	93,8	3,4
TOTAL	1P	13,73	86,27	3,24	23,53	76,47	3	42	58	2,88	----	----	----
	2P	20,75	79,25	3,15	9,43	90,57	3,21	30,77	69,23	3,06	----	----	----
	3P	1,89	98,11	3,42	5,66	94,34	3,40	28,30	71,70	3,09	2,00	98,00	3,72

A análise por turma, quadro 5, revela que em todas as turmas houve melhoria dos resultados em todas as disciplinas.

Pela análise total dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 9.º ano podemos verificar que houve melhoria dos resultados no 3.º período relativamente ao 2.º período, em todas as disciplinas.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS 9.º ANO

Os resultados obtidos na avaliação externa – Provas Finais do 9º ano - encontram-se expressos no quadro 6, que se segue.

Quadro 6- Resultados obtidos nas provas finais do 9º ano, na disciplina de matemática, por nível e em percentagem, em cada turma, por escola e total do agrupamento.

Média Nº de alunos	%						Escola (%)	Agrupamento (%)	Nacional (%)	METAS do Projeto Educativo PE ⁽¹⁾
	N1	N2	N3	N4	N5	Méd.%				
9ºA	0	9	6	1	0	48,6	48,6	53,1	52	Alcançado
9ºB	0	4	5	6	2	63,2	55,5			Alcançado
9ºC	0	9	3	2	0	46,1				Não Alcançado

¹Aproximar a CE, +- 5% das médias nacionais em cada ano letivo, por disciplina

As médias das classificações do exame nacional, 1ª fase dos alunos internos a **Matemática** foram negativos na escola do Baixo Barroso (48,6%) e positivos na escola Dr. Bento da Cruz (55,5%). Relativamente à meta do Projeto Educativo foi alcançada em ambas as escolas.

SECUNDÁRIO

10.º ANO

Quadro 7- Resultados obtidos no 1.º 2.º e 3.º Período no 10º ano, às disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Químicas A, Matemática A e MACS, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		BIOLOGIA E GEOLOGIA			FÍSICA E QUÍMICA A			MATEMÁTICA A			MACS		
	P	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA
A													
	1P	0	100	13,0	0	100	13,6	0	100	16,6	0	100	15,4
	2P	0	100	14,1	0	100	13,8	12,5	87,5	15,6	0	100	14,4
	3P	0	100	15,5	0	100	14,3	0	100	15,8	0	100	14,3
B													
	1P	10,0	90,0	12,3	10,0	90,0	12,0	20,0	80,0	13,0	40,0	60,0	11,8
	2P	10,0	90,0	12,7	30,0	70,0	11,2	30,0	70,0	11,9	50,0	50,0	10,8
	3P	10,0	90,0	13,0	20,0	80,0	11,2	20,0	80,0	12,4	57,1	42,9	10,0
TOTAL													
	1P	5,56	94,44	12,61	5,56	94,44	12,72	11,11	88,89	14,61	16,67	83,33	13,92
	2P	5,56	94,44	13,33	16,67	83,33	12,33	22,22	77,78	13,56	23,08	76,92	12,77
	3P	5,56	94,44	14,11	11,11	88,89	12,56	11,11	88,89	13,89	28,57	71,43	12,14

A análise por turma, quadro 7, revela que em todas as turmas houve melhoria dos resultados em todas as disciplinas, exceto à disciplina de MACS.

Pela análise total dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 10º ano podemos verificar que houve subida dos resultados no 3.º período relativamente ao 2.º período, em todas as disciplinas do departamento.

11.º ANO

Quadro 8- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 11.º ano, às disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Químicas A, Matemática A e MACS, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		BIOLOGIA E GEOLOGIA			FÍSICA E QUÍMICA A			MATEMÁTICA A			MACS		
	P	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA
A	1P	12,5	87,5	12,4	37,5	62,5	11,8	12,5	87,5	13,6	0	100	13,1
	2P	25,0	75,0	13,0	37,5	62,5	12,3	12,5	87,5	14,0	14,3	85,7	12,4
	3P	0	100	13,8	25,0	75,0	13,4	0	100	14,6	14,3	85,7	12,7
B	1P	18,2	81,8	11,1	18,2	81,8	12,3	9,1	90,9	12,9	---	---	---
	2P	18,2	81,8	11,3	0	100	12,8	27,3	72,7	12,4	---	---	---
	3P	0	100	11,8	0	100	12,9	0	100	13,8	---	---	---
C	1P	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0	100	13,9
	2P	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14,3	85,7	12,6
	3P	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14,3	85,7	12,9
TOTAL	1P	15,79	84,21	11,63	26,32	73,68	12,05	10,53	89,47	13,21	0	100	13,5
	2P	21,05	78,95	12,00	15,79	84,21	12,58	21,05	78,95	13,05	14,29	85,71	12,50
	3P	0,00	100	12,63	10,53	89,47	13,11	0,00	100	14,16	14,29	85,71	12,79

A análise por turma, quadro 8, revela que em todas as turmas houve melhoria dos resultados em todas as disciplinas.

Pela análise total dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 11.º ano podemos verificar que houve subida dos resultados no 3.º período relativamente ao 2.º período, em todas as disciplinas do departamento.

12.º ANO

Quadro 9- Resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º Período no 12.º ano, às disciplinas de Biologia, Física e Químicas A, Matemática A e MACS, expresso em percentagem de níveis inferiores a três e superior ou igual a três e médias, por turma.

		GEOLOGIA			QUÍMICA			MATEMÁTICA A		
	P	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA	%<10	%>10	MÉDIA
A	1P	0	100	18,7	0	100	19,0	0	100	13,7
	2P	0	100	19,0	0	100	20,0	0	100	13,0
	3P	0	100	19,7	0	100	20,0	0	100	14,7
B	1P	---	---	---	0	100	14,7	0	100	14,6
	2P	---	---	---	0	100	14,9	0	100	14,0
	3P	---	---	---	0	100	15,2	0	100	15,0
TOTAL	1P	0	100	18,67	0	100	15,53	0	100	14,33
	2P	0	100	19,00	0	100	15,93	0	100	13,75
	3P	0	100	19,67	0	100	16,13	0	100	14,92

A análise por turma, quadro 9, revela que na turma A e B houve melhoria dos resultados em todas as disciplinas.

Pela análise total dos resultados da avaliação obtida pelos alunos do 12.º ano podemos verificar que houve melhoria dos resultados no 3.º período relativamente ao 2.º período, em todas as disciplinas.

RESULTADOS TOTAIS (POR ANO e DISCIPLINA)

Os resultados totais do sucesso (% e médias) obtido no 1.º 2.º e 3.º Período, por ano e disciplina, e meta do Projeto Educativo - *Obter uma taxa de sucesso interna igual ou superior a 90% nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e 80% no secundário* - encontram-se expressos no quadro 10.

Quadro 10- Quadro resumo do sucesso obtido no 1.º, 2.º e 3.º período, por ano e disciplina, em percentagem e média.

DISCIPLINA ANO		CN/BG/B/G		CFQ/FQ/Q/F		MAT/ MAT A		MACS		TIC/AIB		Meta PE*
		%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	
5.º	1P	89,83	3,49	----	----	85	3,47	----	----	98,28	4	SIM em todas as disciplinas
	2P	98,33	3,73	----	----	90,16	3,66	----	----	96,61	4,10	
	3P	98,33	3,82	----	----	95,08	3,77	----	----	98,31	4,29	
6.º	1P	88,24	3,71	----	----	82,35	3,49	----	----	98,04	3,43	SIM em todas as disciplinas
	2P	98,04	3,88	----	----	86,27	3,55	----	----	100	3,71	
	3P	98,04	3,98	----	----	90,20	3,71	----	----	100	3,94	
7.º	1P	63,79	2,84	84,48	3,16	75,86	3,05	----	----	----	----	Sim apenas em TIC
	2P	68,97	2,88*	93,10	3,28	84,48	3,22	----	----	----	----	
	3P	86,21	3,12	89,66	3,38	89,66	3,34	----	----	98,25	4,00	
8.º	1P	82,14	3,25	85,71	3,23	58,93	3,04	----	----	----	----	SIM em todas as disciplinas Exceto Mat
	2P	78,57	3,16	92,86	3,34	58,93	3,02	----	----	----	----	
	3P	96,36	3,44	92,73	3,47	70,91	3,22	----	----	100	3,84	
9.º	1P	86,27	3,24	76,47	3	58	2,88*	----	----	----	----	SIM em todas as disciplinas Exceto Mat
	2P	79,25	3,15	90,57	3,21	69,23	3,06	----	----	----	----	
	3P	98,11	3,42	94,34	3,40	71,70	3,09	----	----	98,00	3,72	
10.º	1P	94,44	12,61	94,44	12,72	88,89	14,61	83,33	13,92	----	----	SIM em todas as disciplinas exceto MACS
	2P	94,44	13,33	83,33	12,33	77,78	13,56	76,92	12,77	----	----	
	3P	94,44	14,11	88,89	12,56	88,89	13,89	71,43	12,14	----	----	
11.º	1P	84,21	11,63	73,68	12,05	89,47	13,21	89,47	13,21	----	----	SIM em todas as disciplinas
	2P	78,95	12,00	84,21	12,58	78,95	13,05	85,71	12,50	----	----	
	3P	100	12,63	89,47	13,11	100	14,16	85,71	12,79			
12.º	1P	100	18,67	100	15,53	100	14,33	----	----	----	----	SIM em todas as disciplinas
	2P	100	19,00	100	15,93	100	13,75	----	----	----	----	
	3P	100	19,67	100	16,13	100	14,92	----	----	----	----	

*Projeto Educativo- Obter uma taxa de sucesso interna igual ou superior a 90% nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e 80% no secundário

Da análise do quadro resumo do sucesso obtido no 1.º, 2.º e 3.º período, por ano e disciplina, quadro 10, verifica-se que:

- Ao nível ensino básico, e no que diz respeito ao 2.º ciclo, houve melhoria dos resultados em todas as disciplinas. Todas as disciplinas alcançaram a meta do Projeto Educativo. No 3.º ciclo houve melhorias dos resultados relativamente aos períodos anteriores em todas as disciplinas. Todas as disciplinas alcançaram a meta, exceto no 7.º ano a Ciências Naturais, Ciências Físico-químicas e Matemática no 7.º, 8.º e 9.º ano.

- Ao nível do secundário no 10.º, 11.º e 12.º anos houve melhoria dos resultados, relativamente ao período anterior em todas as disciplinas, exceto a MACS no 10.º ano.

O 12.º ano continua a ser o ano com maior sucesso.

Relativamente à meta do Projeto Educativo alcançada no secundário, esta só não foi conseguida na disciplina de MACS no 10.º ano.

RESULTADOS COMPARATIVOS AO ANO LETIVO ANTERIOR

Os resultados totais do sucesso obtido no 3.º período, por ano, disciplina comparativamente com o ano letivo anterior, em percentagem, e Metas do projeto Educativo - *Melhorar os resultados da avaliação interna em pelo menos 1% em cada ano letivo, por disciplina* - encontram-se expressos no quadro 11.

Quadro 11- Quadro resumo do sucesso obtido no 3.º período, por ano e disciplina, em percentagem e comparativamente ao ano letivo anterior e metas do PE.

Disciplina Ano		CN/BG/B/G	CFQ/FQA/ Q-F	MAT / MAT A	MACS	TIC	A Inf B	META do Projeto Educativo PE ⁽¹⁾
5.º	2024	100	-----	92,31	-----	100	-----	Não conseguida em todas as disciplinas exceto Mat.
	2025	98,33	-----	95,08	-----	98,31	-----	
6.º	2024	100	-----	91,07	-----	100	-----	Não conseguida em todas as disciplinas exceto TIC
	2025	98,04	-----	90,20	-----	100	-----	
7.º	2024	100	94,55	72,73	-----	100	-----	Não conseguida em todas as disciplinas exceto Mat.
	2025	86,21	89,66	89,66	-----	98,25	-----	
8.º	2024	100	98,04	76,47	-----	100	-----	Não conseguida em todas as disciplinas exceto TIC
	2025	96,36	92,73	70,91	-----	100	-----	
9.º	2024	100	100	48,94	-----	100	-----	Não conseguida em todas as disciplinas exceto MAT
	2025	98,11	94,34	71,70	-----	98,00	-----	
10.º	2024	80,95	76,19	80,95	92,86	-----	-----	Apenas MACS não alcançou
	2025	94,44	88,89	88,89	71,43	-----	-----	
11.º	2024	88,24	82,35	62,5	76,19	-----	-----	Todas as disciplinas alcançaram
	2025	100	89,47	100	85,71	-----	-----	
	2024	100	100 /100	100	-----	-----	-----	

12.º	2025	100	100	100				Todas as disciplinas alcançaram
------	------	-----	-----	-----	--	--	--	---------------------------------

(1) Melhorar os resultados da avaliação interna em pelo menos 1% em cada ano letivo, por disciplina

Da análise do quadro resumo do sucesso obtido no 3.º período, por ano e ciclo, quadro 11 verifica-se que:

- Comparativamente ao ano letivo anterior:
- relativamente à disciplina de Ciências Naturais, não manteve o sucesso pleno no 2.º ciclo e houve descida dos resultados em todos os anos do ensino básico, não tendo alcançado a meta prevista no PE.
- na disciplina de Biologia e Geologia houve subida dos resultados no 10.º e 11.º anos, pelo que foi alcançado a meta prevista no PE.
- na disciplina de Físico-química houve descida dos resultados em todos os anos do 3.º ciclo não tendo alcançado a meta prevista no PE.
- na disciplina de Física e Química A houve subida dos resultados no 10.º e 11.º anos, pelo que foi alcançado a meta prevista no PE.
- na disciplina de Matemática verificou-se subida dos resultados, comparativamente com o ano letivo anterior em todo o ensino básico exceto no 6.º e 8.º anos, pelo que relativamente à meta do PE foi alcançada exceto nesses anos.
- na disciplina de Matemática A houve subida dos resultados em todo o secundário, pelo que foi alcançado a meta prevista no PE.
- na disciplina de MACS verifica-se descida dos resultados no 10.º ano, e subida no 11.º ano, alcançando a meta prevista no PE apenas no 11.º ano.
- na disciplina de TIC regista-se sucesso pleno dos resultados no 6.º e 8.º anos do ensino básico alcançando a meta prevista no PE apenas nestes anos.
- a disciplina de Química manteve o sucesso pleno, alcançando a meta prevista no PE.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – EXAMES NACIONAIS 11.º E 12.º ANOS

Os resultados obtidos na avaliação externa – Exames Nacionais, do 11.º e 12.º anos - encontram-se expressos no quadro que se segue.

Quadro 11- Resultados obtidos nos Exames Nacionais às disciplinas de Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), pelos alunos internos.

Código de exame e disciplina	Ano	Provas realizadas		Média de Exames					METAS do Projeto Educativo PE ⁽¹⁾
		BB	BC	Média Nacional	Escola				
					BB		BC		
					CIF	CE	CIF	CE	
635 Matemática A	2025	---	5	10,5	---	--	15,2	10,6	Alcançada na escola Dr. Bento da Cruz
702 – Biologia e Geologia	2025	7	9	12,4	13,4	11,6	12,4	13,4	Alcançada na escola Dr. Bento da Cruz
715 – Física e Química A	2025	3	9	11,0	16,0	9,6	13,2	7,6	Não alcançada em ambas as escolas
835 – M.A.C.S.	2025	7	5	9,2	12,3	7,6	13,4	10,2	Alcançada na escola Dr. Bento da Cruz

Projeto Educativo ⁽¹⁾ Aproximar a CE em, $\pm 0,5$ valores, das médias nacionais em cada ano letivo, por disciplina.

Relativamente a **Matemática A** as médias das classificações do exame nacional, 1ª fase dos alunos internos, na EBS Dr. Bento da Cruz foram positivos e superiores à média nacional, alcançando a meta do Projeto Educativo na escola. O professor da disciplina de Matemática A na EBS Dr. Bento da Cruz referiu que a média da classificação dos alunos internos no exame final de Matemática A na 1ª fase, na EBS Dr. Bento da Cruz, foi de 10,6 valores, ficando acima da média nacional, que foi de 10,5 valores. Apesar de cumprir as metas do projeto educativo, neste âmbito, em relação ao ano transato, esta média desceu 2,1 valores. No entanto, este facto verificou-se também relativamente à média nacional que desceu 1,6 valores de 2024 para 2025.

Na disciplina de **Biologia e Geologia** a média nos resultados de exame nacional, 1ª fase dos alunos internos, do agrupamento, foram positivos em ambas as escolas. Relativamente à meta do Projeto Educativo apenas foi alcançada na escola Dr. Bento da Cruz.

Em relação à disciplina de **Física e Química A** a média nos resultados de exame nacional, 1ª fase dos alunos internos, do agrupamento foram negativos em ambas as escolas e inferiores às médias nacionais pelo que não foi alcançada a meta do Projeto Educativo em nenhuma escola.

As professoras da disciplina emitiram o seu parecer sobre estes resultados, referindo que:

- Em termos do nível médio de complexidade cognitiva por componente, a prova foi desequilibrada nas duas componentes, pois a complexidade da componente de Física mostrou-se superior, exigindo raciocínios mais elaborados e, em contraste, a Química surge com menor profundidade analítica, sendo muitas das suas questões mais relevantes remetidas para os itens opcionais. Esta assimetria pode ter comprometido a equidade da avaliação relativamente aos alunos com maior domínio da vertente química.
- O facto de a prova se iniciar com situações novas, incluindo itens de maior complexidade, pode ter afetado a confiança dos alunos nos primeiros momentos de resolução, bem como de gestão da ansiedade e a progressiva mobilização das competências cognitivas.

Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos internos do nosso agrupamento, verifica-se que a média da avaliação interna: 16,0 (BB) e 13,2 (BC) valores; a média da avaliação externa: 9,6 (BB) e 7,6 (BC) valores e a média nacional na prova externa: 11,0 valores.

- A diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa é significativa e pode resultar de fatores como sejam a sobreavaliação e critérios de avaliação interna menos exigentes/mais generosos; critérios de avaliação interna desalinhados com a avaliação externa; ensino centrado na avaliação contínua; problemas na consolidação de conteúdos e autonomia na resolução de questões de exame e dificuldades na interpretação de enunciados.

As médias das classificações do exame nacional, 1ª fase dos alunos internos a **Matemática Aplicada às Ciências Sociais**, foram negativos na escola do Baixo Barroso e positivos na escola Dr. Bento da Cruz. Relativamente à meta do Projeto Educativo apenas foi alcançada na escola Dr. Bento da Cruz. O professor de disciplina de MACS na EBS do Baixo Barroso referiu que média da classificação dos alunos internos no exame final na 1ª fase, foi de 7,6 valores, ficando abaixo da média nacional, que foi de 9,2 valores, não cumprindo as metas do projeto educativo. Referiu ainda com exceção de

uma aluna, os alunos que realizaram exame são alunos com fracas expectativas académicas e que ainda não desenvolveram métodos e hábitos de trabalho necessários para alunos que frequentam o ensino secundário regular. São alunos que desde o terceiro ciclo revelam dificuldades à disciplina e que, em casa, não desenvolveram o trabalho necessário para colmatar as suas dificuldades. O mesmo sucedeu durante a preparação para o exame nacional, pois apesar das aulas de apoio ministradas, o trabalho evidenciado pela maioria destes alunos teve como objetivo a classificação mínima para terem aprovação à disciplina e não para manter/melhorar a classificação interna. Tem que haver uma maior valorização da escola por parte dos alunos e respetivos Encarregados de Educação e consciência do trabalho que têm de desenvolver para alcançarem o sucesso académico. O professor da disciplina de MACS da EBS Dr. Bento da Cruz referiu que a média da classificação dos alunos internos no exame final na 1ª fase, foi de 10,2 valores, ficando acima da média nacional, que foi de 9,2 valores. Apesar de cumprir as metas do projeto educativo, neste âmbito, em relação ao ano transato, esta média desceu 1,5 valores. No entanto, este facto verificou-se também relativamente à média nacional que desceu 2,6 valores de 2024 para 2025.

DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS

Segundo a reflexão que os docentes de Departamento fizeram, os resultados obtidos devem-se a várias circunstâncias diagnosticadas, especialmente:

- Dificuldades no domínio da língua portuguesa, nomeadamente na expressão e/ou compreensão oral e escrita, que se revela na interpretação de enunciados;
- Conceção negativa da disciplina e dificuldades na resolução de problemas, no caso específico da Matemática, Físico-Química e Ciências Naturais;
- Dificuldades na articulação de conhecimentos;
- Dificuldades na compreensão e/ou aplicação dos conteúdos lecionados;
- Dificuldades em comunicar procedimentos e expressar o seu raciocínio;
- Dificuldades na capacidade de pesquisa e tratamento de informação;
- Dificuldades na capacidade de abstração e espírito crítico;
- Dificuldades no raciocínio lógico-dedutivo e na capacidade de abstração para determinados conteúdos matemáticos;
- Dificuldades no cálculo mental;
- Dificuldades na compreensão/resolução de situações problemáticas do dia-a-dia;
- Pouco interesse pelo estudo;
- Comportamentos desajustados na sala de aula;
- Falta de atenção/concentração/participação na execução de tarefas;
- Inexistência de métodos de trabalhos e hábitos de estudo;
- Pouca frequência na realização dos trabalhos de casa;
- Ausência de material na disciplina;
- A falta de ambições futuras, por parte dos alunos;
- Interesses divergentes dos escolares;
- Conteúdos muito abstratos em Ciências Naturais do 7.º ano;
- Programas muito extensos e variedade de conteúdos, aliado ao número insuficiente de tempos letivos semanais dispensados na disciplina de matemática do 7.º ano.

AVALIAÇÃO – REFLEXÃO

Com vista a monitorizar a avaliação formativa, a diversificação dos processos de recolha de informação e a participação dos alunos no processo de avaliação, pilares quer da política de avaliação quer da política de classificação do nosso AE, foi feito pelos docentes do departamento uma reflexão cujo resultado consta das tabelas que se segue.

Grupo disciplinar	Avaliação formativa	
	<i>De que modo implemento a avaliação formativa.</i>	<i>Práticas que considero mais eficazes e porquê.</i>
230	- Definir os objetivos de aprendizagem - Observação e registos sistemáticos - Feedback permanente das aprendizagens a atingir pelos alunos Ferramentas de avaliação: - Questionários; - Testes rápidos; - Quizizz's; - Exercícios práticos; - Trabalhos de grupo; - Grelhas de observação; - Fichas no Intuitivo.	Fichas formativas (com feedback aos alunos), como instrumento de verificação das aprendizagens adquiridas e como orientação, ao professor, para adaptação das suas práticas letivas.
500	✓ Verificação/correção dos trabalhos de casa – um aluno apresenta a sua proposta, mesmo que incorreta; ✓ Os alunos, um a um, ditam oralmente os passos de resolução de um problema/exercício; ✓ Fazer questões orais individuais no início (em modo diagnóstico e revisão da aula anterior) e no final das aulas (manutenção do foco quando já estão mais cansados); ✓ Apoio individual em aulas práticas de resolução de exercícios; ✓ Questionários e quiz;	✓ Interações orais – feedback imediato; ✓ Questionários – feedback imediato; ✓ Testes de anos letivos anteriores – oportunidade de treinar questões-chave; ✓ Atividades de Diagnóstico - Recuperação e consolidação de Aprendizagens Essenciais.

	✓ Realização de testes escritos de anos letivos anteriores, servindo estes como avaliação formativa; ✓ Entrega de Fichas Formativas e posterior debate e correção de diferentes propostas corretas de resolução; ✓ Síntese-resumo no final de cada aula e no início de cada aula; ✓ Realização das Atividades de Diagnóstico no início de cada Domínio (Recuperação e consolidação de Aprendizagens Essenciais)	
510	<i>De que modo implemento a avaliação formativa:</i> -Questionários -Fichas de trabalho/ exercícios/ apoio -Observação e análise do trabalho individual e em grupo -Testagem -Feedback	<i>Práticas que considero mais eficazes e porquê:</i> - Questionário: porque ao aluno é permitida a expressão do seu conhecimento sobre uma temática. Muitas vezes verificam-se conceções alternativas que, no momento certo, são “resolvidas”. - Testagem: porque o feedback dá conta ao aluno de como corrigir ou melhorar as suas respostas, preparando-o para um melhor desempenho na avaliação sumativa.

520	DINÂMICA Trabalho individual; Trabalho em par; Trabalho em pequeno/grande grupo. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS - Observação e análise: Escalas de avaliação/classificação; Grelhas de observação; Listas de verificação; - Testagem Testes de aproveitamento (escritos, orais e/ou práticos); Questões de aula.	Testagem – objetividade, clareza, é a que se aproxima mais da avaliação sumativa interna e externa feita pelo grupo.
550	Preparação e elaboração de guiões – tarefas a realizar (práticas diversificadas em consonância com as planificações) para cada aula.	Realização dos guiões de aula (com apoio, por vezes, dos pares) traduzidos em trabalhos práticos, de modo a verificar a aquisição de aprendizagens e técnicas por parte dos alunos.
Técnicos	Propostas de trabalho/ tarefas: Conceção e desenvolvimento de produtos diversos; Participação em atividades diversas; Resolução de itens/exercícios de diferentes tipologias e formatos. Dinâmicas de trabalho: Trabalho individual; Trabalho em par;	Desenvolvimento de tarefas de carácter prático e conceção e desenvolvimento de produtos diversos, pela analogia à formação em contexto de trabalho e demonstração de autonomia, curiosidade, inovação e criatividade;

	Trabalho em pequeno ou grande grupo. Técnicas e instrumentos: Observação e análise: Escalas de avaliação e/ou classificação; Grelhas de observação; Listas de verificação; Rubricas de avaliação. Testagem Testes de aproveitamento (escritos, orais e/ou práticos); Testes de aptidão; Questões de aula.	Desenvolvimento de tarefas em grupo para verificação de competências no âmbito da cidadania e participação; Testes de aptidão para verificação de aquisição de aprendizagens, técnicas e competências.
--	--	--

Grupo disciplinar	Política de avaliação e classificação	
	- <i>Processos de recolha de informação utilizados</i>	- <i>Participação dos alunos no processo de avaliação</i>
230	- Observação direta; - Grelhas de observação; - Trabalhos de pesquisa; - Apresentações orais; - Testes escritos; - Trabalho experimental; - Relatórios.	Avaliação formativa: - Feedback constante; - Autoavaliação; - Explicitação dos objetivos a atingir. Avaliação sumativa: - Definição e explicitação dos critérios de avaliação; - Diálogo com os alunos sobre os resultados obtidos e as aprendizagens adquiridas.
500	- Observação direta; - Grelhas de observação; - Trabalhos de pesquisa; - Apresentações orais; - Testes escritos; - Questões de aula/fichas temáticas; - Questionários digitais (Quizz, kahoot, mentimeter e escola virtual); - Fichas formativas na plataforma Intuitivo; - Portefólio; - Tarefas práticas; - Relatórios.	Avaliação formativa: - Feedback constante; - Autoavaliação; - Avaliação pelos pares; - Explicitação dos objetivos a atingir. Avaliação sumativa: - Definição e explicitação dos critérios de avaliação; - Diálogo com os alunos sobre os resultados obtidos e as aprendizagens adquiridas.
510	<i>Processos de recolha de informação utilizados:</i> - Tarefas - Observação e análise - Testagem	<i>Participação dos alunos no processo de avaliação:</i> - Definição e clarificação dos objetivos de aprendizagem e dos critérios de sucesso. - Diálogo efetivo na sala de aula e tarefas de

		aprendizagem que evidenciem a compreensão. - Avaliação pelos pares e autoavaliação.
520	- Compreensão, interpretação e produção de textos escritos; - Conceção e desenvolvimento de produtos diversos (mapas conceituais, pesquisas, relatórios); - Participação em atividades diversas (atividades experimentais, visitas de estudo; - Resolução de itens/exercícios de diferentes tipologias e formatos.	Formativa: Definição e clarificação dos objetivos de aprendizagem e dos critérios de sucesso. Diálogo efetivo na sala de aula e tarefas de aprendizagem que evidenciam a compreensão do aluno. Avaliação pelos pares. Autoavaliação. Sumativa: - Definição e clarificação dos objetivos de aprendizagem e dos critérios de classificação. - Diálogo efetivo na sala de aula posterior a cada momento de avaliação.
550	Trabalhos práticos/Projetos Portefólio digital Atividades orientadas Grelhas de observação Grelhas de autoavaliação	Feedback constante Diálogo com os alunos sobre os resultados obtidos e as aprendizagens/técnicas adquiridas Autoavaliação
Técnicos	Análise de conteúdo; Observação direta; Trabalhos de Pesquisa: individual, em par e em pequeno grupo;	Avaliação contínua e formativa: Feedback entre professor – aluno;

	Testes de aproveitamento (escritos, orais e/ ou práticos); Testes de aptidão; Questões de aula; Grelhas de observação; Grelhas de autoavaliação.	Participação dos alunos no processo de avaliação; Explicitação dos objetivos a atingir. Avaliação sumativa: Definição e explicitação dos critérios de avaliação; Diálogo com os alunos sobre as competências e aprendizagens adquiridas.
--	--	--

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES /SUGESTÕES

Tendo em conta os resultados obtidos nas disciplinas do Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza podemos tirar as seguintes conclusões:

A - Relativamente ao presente ano letivo:

- Em relação aos resultados internos estes são globalmente satisfatórios, sendo a disciplina de Matemática a que apresenta menor sucesso, comparativamente com às restantes disciplinas no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e no secundário exceto no 11.º ano que a disciplina com maior média.
- no 2.º ciclo o ano com menor sucesso é o 6.º ano e no 3.º ciclo é o 7.º ano.
- ao nível do secundário, o ano com menos sucesso é o 10.º ano.
- relativamente à meta do Projeto Educativo - *Obter uma taxa de sucesso interna igual ou superior a 90% nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e 80% no secundário* - apenas não foi alcançada na disciplina de Matemática no 3.º ciclo, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química do 7.º ano e na disciplina de MACS do 10.º ano.

B- Comparativamente ao ano letivo anterior:

- Em relação aos resultados internos comparativamente aos do ano letivo anterior estes foram, na maioria dos anos e disciplinas, inferiores. Assim, relativamente à meta do Projeto Educativo - *Melhorar os resultados da avaliação interna em pelo menos 1% em cada ano letivo, por disciplina* – apenas foi alcançado: no 6.º e 8.º ano na disciplina de TIC; no 5.º, 7.º e 9.º anos na disciplina de Matemática.
- No secundário foi alcançada a meta em todos os anos e disciplinas, exceto em MACS no 10.º ano.

C- Avaliação externa:

- Relativamente à avaliação externa e no que concerne às **provas finais do ensino básico** as médias das classificações do exame nacional, 1ª fase dos alunos internos a **Matemática** foram negativos na escola do Baixo Barroso (48,6%) e positivos na escola Dr. Bento da Cruz (55,5%). Relativamente à meta do Projeto Educativo foi alcançada em ambas as escolas.

- Nos resultados da avaliação dos **exames nacionais**, relativamente a disciplina de **Matemática A** as médias das classificações do exame nacional, 1ª fase dos alunos internos, na EBS Dr. Bento da Cruz foram positivos e superiores à média nacional, alcançando a meta do Projeto Educativo na escola. Não houve alunos internos inscritos para este exame na escola do Baixo Barroso.

- Na disciplina de **Biologia e Geologia** a média nos resultados de exame nacional, 1ª fase dos alunos internos, do agrupamento, foram positivos em ambas as escolas. Relativamente à meta do Projeto Educativo apenas foi alcançada na escola Dr. Bento da Cruz.

- Em relação à disciplina de **Física e Química A** a média nos resultados de exame nacional, 1ª fase dos alunos internos, do agrupamento foram negativos em ambas as escolas e inferiores às médias nacionais pelo que não foi alcançada a meta do Projeto Educativo em nenhuma escola.

- As médias das classificações do exame nacional, 1ª fase dos alunos internos a **Matemática Aplicada às Ciências Sociais**, foram negativos na escola do Baixo Barroso e positivos na escola Dr. Bento da Cruz. Relativamente à meta do Projeto Educativo apenas foi alcançada na escola Dr. Bento da Cruz.

Face ao exposto e tendo em conta a melhoria do sucesso dos alunos, recomenda-se/sugere-se as seguintes estratégias a ter em conta para o próximo ano letivo, pelos docentes do departamento:

Gerais:

O professor deve:

- Estabelecer uma relação de empatia e de confiança;
- Apoiar os alunos na execução das tarefas propostas;
- Realizar chamadas de atenção e de apelo à concentração;
- Apoiar o cumprimento de regras da sala de aula;
- Aumentar a motivação e autoestima dos alunos;
- Valorizar o empenho e as evoluções dos alunos;
- Participar na monitorização da evolução das aprendizagens.

- Desenvolver práticas Educativas autorreguladoras das aprendizagens dos alunos, numa perspetiva de diferenciação pedagógica;
- Incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho;
- Desenvolver atividades que visem a promoção da autonomia do aluno;
- Realizar tarefas que promovam o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos, nomeadamente a resolução de problemas;
- Orientar, verificar os registos do caderno diário e da realização das tarefas;
- Propor atividades para orientar o trabalho pessoal, ensinar a estudar e treinar as competências de estudo;
- Usar as aplicações do Office 365, como Teams, Outlook, OneDrive e SharePoint, para orientar os alunos para o trabalho autónomo;
- Usar as plataformas Escola Virtual e/ou Aula Digital, se possível, para fomentar o trabalho autónomo, fomentar a avaliação formativa e disponibilizar recursos para desenvolverem a aprendizagem.
- Fomentar a partilha/trabalho colaborativo entre os vários grupos disciplinares na planificação conjunta de diferentes tipos de atividades.

Específicas:

GRUPO 230 –

- Incentivar os alunos para a utilização de ferramentas digitais no âmbito das aprendizagens essenciais de matemática e ciências naturais.
- Elaborar recursos didáticos a realizar em aulas de apoio ao estudo, de modo a permitir um trabalho autónomo individual/pares, com orientação do professor de apoio ao estudo.
- Sinalizar os alunos que apresentam mais dificuldades para o apoio no âmbito da medida 2 do PBC - Núcleo Mediare.
- Dar continuidade ao trabalho colaborativo entre os elementos do grupo.

GRUPO 500 -

- Dar continuidade ao trabalho colaborativo entre os elementos do grupo 500;
- Elaborar fichas de trabalho/apoio e fichas de preparação para os testes de avaliação, disponibilizando-as aos alunos, utilizando as potencialidades da plataforma *Office 365*.

Posteriormente disponibiliza-se as respetivas soluções/resoluções e/ou a respetiva resolução em contexto de sala de aula;

- Dar reforço positivo aquando da evolução dos alunos nos diversos elementos de avaliação. Este reforço pode ser feito através de uma pequena observação;
- Implementar diversos instrumentos de avaliação formativa e sumativa de forma a motivar os alunos e a fomentar o sucesso educativo;
- Reforçar a utilização de software didático, específico da disciplina de matemática, sempre que oportuno;
- Continuar a dispor de aulas de apoio - 2 tempos semanais - com vista à preparação dos alunos para a realização da prova final de 3.º ciclo e para os exames nacionais no ensino secundário;
- Implementar nas aulas de apoio estratégias para a ambientação gráfica na plataforma de realização das provas finais de 3.º ciclo em formato digital;
- Dispor de aulas de apoio para os 7.º e 8.º anos de escolaridade, atendendo ao incumprimento da meta de sucesso que consta do Projeto Educativo, bem como ao atraso verificado na planificação ao longo do ano letivo. Dispor também de aulas de apoio para o 10.º ano, tendo em consideração as dificuldades manifestadas pelos alunos ao longo do 3.º ciclo na disciplina de matemática.

GRUPO 510-

- Utilizar e explorar simulações no estudo de fenómenos, principalmente quando não é possível a realização de atividades experimentais;
- Continuar a elaborar fichas de trabalho de preparação para a avaliação sumativa;
- Promover a Diferenciação Pedagógica em contexto de sala de aula: como estratégia de promoção do sucesso escolar dos alunos;
- Fornecer feedback e reforço positivo;
- Nas aulas de apoio continuar a preparar os alunos para a realização dos exames nacionais no ensino secundário;
- Continuar com as reuniões de grupo disciplinar/trabalho colaborativo.

GRUPO 520-

- Partilha de práticas pedagógicas e/ou recursos entre os pares do grupo disciplinar;

- Elaborar teste em trabalho colaborativo com os pares do grupo dentro do mesmo ano;
- Potenciar a utilização de recursos educativos digitais.
- Continuar com as reuniões de grupo disciplinar/trabalho colaborativo.

GRUPO 550 –

- Partilha de práticas pedagógicas, experiências e/ou recursos entre os pares do grupo disciplinar;
- Continuar com as reuniões de grupo disciplinar.

TÉCNICOS – Nada foi referido

Para organização do próximo ano letivo e de acordo com a legislação em vigor - tendo em conta o disposto no n.º 2 do artigo 13.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho de 2018 – é sugerido por este departamento a saber:

- a) Disponibilizar apoio pedagógico acrescido na disciplina de Matemática no 3.º ciclo, nomeadamente nos 7.º e 8.º anos devido ao incumprimento da meta de sucesso que consta do Projeto Educativo, bem como ao atraso verificado na planificação ao longo do ano letivo. No 9.º ano assegurar **dois** tempos de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas. E nas disciplinas do secundário de Física e Química A, Biologia e Geologia e Matemática A, iniciando esse apoio no 10.º ano, tendo em consideração as dificuldades manifestadas pelos alunos ao longo do 3.º ciclo na disciplina de Matemática;
- b) o apoio ao estudo no 5.º ano, e se possível também no 6.º ano, deve ser lecionado, preferencialmente, pelos professores de Matemática e Português;
- c) os apoios nas disciplinas do departamento serem dados pelo professor da disciplina;
- d) desdobramento, em todo o agrupamento, nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química de 3.º ciclo, Biologia e Geologia e Física e Química A;
- e) os desdobramentos devem ocorrer no mesmo dia;
- f) elaboração dos horários dos alunos que permita, no secundário, a frequência de disciplinas em atraso;
- g) a leção das disciplinas como MACS, Matemática, Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia de preferência no período da manhã;

- h)** apoio, desde o início do ano letivo, aos alunos de 2.º e 3.º ciclos que, tendo transitado, transitaram com classificação inferior a três a Matemática e a Português;
- i)** o laboratório de Biologia deve ser reservado para a lecionação de aulas práticas das disciplinas regidas pelos professores dos Grupos de Recrutamento 520 e 230, pelo que não será benéfico a atribuição de nenhum horário nesta sala durante o ano letivo;
- j)** os laboratórios de Física e Química devem ser reservados para a lecionação de aulas práticas das disciplinas regida pelos professores do Grupo de Recrutamento 510 pelo que não será benéfico a atribuição de nenhum horário nestas salas durante o ano letivo;
- k)** na medida do possível, na 4ª feira de tarde, evitar a lecionação de disciplinas com prova final de ciclo ou de exames nacionais;
- l)** manter no horário um tempo semanal para articulação de grupo disciplinar, com reuniões pela plataforma em uso pelo agrupamento.

Montalegre, julho de 2025